



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

15

ESPINHO

Janeiro - 1961

N.º 1503

Ano XXIX Séria VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR, E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92 01 87

O Problema Hoteleiro de Espinho exige urgente solução

Porque carece de solução urgente, voltamos ao problema Hoteleiro de Espinho que consideramos de alta importância para a nossa terra.

Diz-se para aí que mais de uma pessoa afirmaram já o propósito de contribuir para a solução deste magno problema construindo um novo hotel, o que seria muito de louvar; mas, de positivo ou de concreto apenas vemos que vão adiantadas as obras do novo hotel em construção na Avenida 8 e que tudo leva a crer que o mesmo entre em funcionamento no dia 1 de Julho próximo, como é desejo do seu proprietário e do experimentado hoteleiro que o vai explorar. Esta apreciável realidade, porém, não é como se sabe, suficiente para resolver a crise hoteleira de Espinho.

Foi pena que as entidades locais e a Empresa Espinho-Praia não tivessem chegado a acordo para tornar viável a utilização do Palácio-Hotel, feitas as indispensáveis obras que não seriam muito prolongadas. Mas, dada a lamentável inviabilidade de entendimento entre as duas partes, é preciso pensar-se noutra solução e esta quem melhor a pode dar é a iniciativa particular, graças à qual, através dos tempos ainda é quem tem solucionado diversos problemas de importância local, embora com o apoio e auxílio das entidades oficiais.

Se, de facto há quem pense a sério em construir qualquer nova unidade hoteleira, por que espera para tornar a ideia em realidade? Só a falta de capital poderia justificar uma hesitação; mas, segundo nos afirmam, essa falta não existe. O que falta, talvez, é rasgo, é poder de decisão, é «genica» como agora se usa dizerl...

As vezes é mau sintoma aparecerem mais de um indivíduo com projectos iguais ou afins, resultando que nem um nem outro chegam a concretizar o seu pensamento.

No caso presente, como já demonstrámos, mais dois hotéis em Espinho além do que está em construção, não seriam demais; o primeiro que surgisse, era natural que tivesse mais vantagens, mas, todos caberiam nesta urbe cada dia maior e mais procurada, que é a Praia e Vila de Espinho.

E' sabido que os hotéis reconhecidos de utilidade turística podem beneficiar de uma comparticipação pelo Fundo de Turismo ao abrigo do Decreto-Lei n.º 2073, de 23 de Dezembro de 1954, gosando ainda do direito de expropriação por utilidade pública, e os subsídios de comparticipação concedidos à iniciativa privada não vencem juros e serão reembolsados em vinte prestações a partir do 6.º ano de exploração.

O imóvel estará também isento da contribuição predial, de contribuição industrial e de quaisquer imposto para os corpos administrativos durante o prazo de dez anos.

Ora, nestas condições que receio pode haver num empreendimento de tal natureza numa terra progressiva e cheia de possibilidades como é Espinho?

Senhores Capitalistas: Mãos à Obra e sem perda de tempo!

Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos Distribuição de prémios aos vencedores

Na sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, em Lisboa, realizou-se na passada 2.ª feira a entrega dos prémios do 1.º Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos, promovido por aquele Grémio em colaboração com a Junta de Acção Social e sob patrocínio do Sr. Ministro das Corporações e Previdência.

Presidiu o sr. dr. Lino Neto, vice-presidente da Junta de Acção Social, que tinha a ledeira, o sr. Cónego dr. Galamba de Oliveira, presidente da Comissão Administrativa do Grémio promotor do concurso, dr. Nuno Rosini Marques Tristão Rosado, D. Elisa de Carvalho, do Jornal Feminino, e Gentil Marques, membros da referida comissão, alguns dos autores dos artigos premiados e representantes dos jornais que os publicaram, e outras individualidades.

Conforme já dissemos, o 1.º prémio, coube ao artigo sob o título «Corporação e Classe» de autoria de José Alexandre da Silva Baptista e publicado no nosso jornal. O prémio para a melhor reportagem foi atribuído ao trabalho «O desasre de deuse», de Fernando Soares, publicado no «Jornal de Barcelos».

O sr. dr. Galamba de Oliveira, agradeceu a presença do sr. dr. Lino Neto e aludiu às diligências que a comissão a que preside tem realizado no desempenho do mandato que lhe foi conferido pelos sócios do Grémio N. da Imprensa Regional, anunciou que brevemente este organismo entraria na sua fase constitucional, elegendo os seus corpos gerentes, e terminou exprimindo o reconhecimento do Grémio ao sr. Ministro das Corporações, por ter tornado viável a realização do Concurso que acaba de efectuar-se.

Seguiu-se no uso da palavra, em nome da Imprensa Regional, o sr. Pais Vilas Boas, representante do «Jornal de Barcelos», que igualmente salientou a vida difícil da imprensa dos conceitos, a sua utilidade e desinteresse material ao serviço das suas terras e da Nação, e exprimiu a sua confiança na acção que o Grémio venha a desenvolver em favor da classe que representa.

Antes de encerrar a sessão, e após a entrega dos prémios, o sr. dr. Lino Neto enalteceu a missão dos jornais regionais que pugnam desinteressadamente pelo progresso das suas terras e pela realização das aspirações dos povos que representam, e congratulou-se com o êxito alcançado por este concurso.

Faleceu o Sr. Dr. Sousa Costa ilustre escritor e dedicado amigo de Espinho

Na passada 4.ª-feira, dia 11 deste mês, deixou de existir um dos mais ilustres e operosos escritores portugueses dos últimos tempos, o Dr. Alberto Mário de Sousa Costa.

Para nós, espinhenses, com a morte do Dr. Sousa Costa desapareceu não só o Homem de Letras apreciado pelo seu talento e invulgar actividade, mas também o intelectual ilustre que pela nossa terra nutria particular afeição como o demonstrou por várias vezes e cuja pena brilhante, ilustrou alguns números do nosso jornal.

Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi secretário da Tutoria Central da Infância, de Lisboa, e representante do Ministério Público junto daquele organismo. Exerceu o cargo de secretário do Tribunal do Comércio, de Lisboa, transitando depois para o Porto, na qualidade de representante do Ministério Público junto do Tribunal das Execuções Fiscais, lugar de que, por limite de idade, foi aposentado.

O Dr. Sousa Costa nasceu em Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real, em 10 de Março de 1879, contando, portanto, 82 anos incompletos, e faleceu na sua residência à Rua da Cruz n.º 111, Porto.

Honra à sua memória e Paz à sua alma!

—De «O Primeiro de Janeiro» do qual o ilustre morto era desde há longos anos brilhante colaborador, com a devida vénia, transcrevemos a sua admirável biografia:

«60 anos de actividade literária

Homem de letras sob diversos aspectos e de sólida cultura, o dr. Sousa Costa foi personalidade que subiu a alto nível no panorama literário português. Afirmou-se brilhantemente no romance, em obras de ficção, de análise e de investigação. Escreveu centenas de crónicas em jornais e revistas, evidenciando ainda qualidades vigorosas de polemista. Também marcou o seu lugar de relevo como conferencista, de exposição fácil, crítica profunda e comentários adequados. Foram quase sessenta anos de actividade intensa, entregue de alma e coração a assuntos de palpitante interesse.

A sua estreia nas letras data de 1901 com a novela romântica «Os que triunfam», que apareceu apadrinhada pelo falecido e notável escritor coro-

nel Abel Botelho. Seis anos depois, em 1907, lançou no mercado um livro de contos, intitulado «Excêntricos», e a seguir publicou o seu primeiro romance «Fruto Proibido» (Crónica da vida de Coimbra), 1909 — obra que na sua própria expressão é o «marco divisorio entre dois períodos distintos do meu logradouro de escritor». Quando apareceu esse livro, escreveu o escritor Carlos Malheiro Dias: «Até à data ninguém em Portugal escreveu com semelhante ardor sentimental e tão minucioso escrupulo», observação que foi corroborada por outros homens de letras de entre os quais Junqueiro e Fialho.

Continuando no seu infatigável labor literário, o dr. Sousa Costa publicou «Os meus pecados», 1911; «Sempre Virgem» (Cenas da vida de Lisboa), 1913; «Ressurreição dos Mortos» (Cenas da vida do Douro), 1914; «Coração de Mulher», 1915; «Retorno à Felicidade», 1916; «A Pecadora», 1917; «Duas vezes Amantes» (Romeu e Julieta), 1918; «Uma Divorciada», 1918; «Romance de um Carioca» (Amor o cruel), 1926; «Miss Século XX», 1937; «Fui eu que Matei», 1938. São, também, da sua autoria os livros de contos: «As Filhas do Pecado», «Entre duas Labaredas», «Canto do cisne», 1927; «História de El-Rei Camelo», 1931, novela infantil, e «Como se faz um Ladrão», 1931. Escreveu mais os seguintes volumes de viagens e crónicas: «Os meus Pecados», 1910; «Milagres de Portugal», 1925; «Ilhas das três Formosuras» (Madeira e Açores), 1929; «Fisionomias Expressão e Píresco da Linguagem Popular», 1931 e «Em busca do Paraíso» (por Espanha, França e Portugal), e «O Culto da Árvore».

Escritor de evocações históricas

Investigador profundo e inteligente, escreveu, no género de evocações históricas, obras que causaram êxito como: «Páginas de Sangue» (Brandões, Continua na 2.ª pdg.

A Independência do Congo Belga

Luis Filipe de Oliveira e Castro

(De «Ultramar» — 2.ª Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

VIII

6 — PLURALIDADE RELIGIOSA

A seita Quitawila reconhece-se nas Províncias da Catanga, do Quívu e Oriental, tendo também ramificações, com características de expansão, na Província do Equador. Pode considerar-se a seita mais importante e mais perigosa do Congo, assumindo, em determinadas regiões, carácter subversivo e até mesmo criminal.

Foi na Província da Catanga, a partir de 1925, que o movimento se revelou, vindo inicialmente da Rodésia, propagado por Mwena-Lesa, que se apoiava no apocalipse para fundamentar a sua pregação.

Mwena-Lesa baptizava os seus adeptos por imersão, declarando o baptismo purificador e os convertidos com o poder de revelar os feiticeiros, que deviam, por isso, ser mortos. O resultado foi, em pouco tempo, 32 nativos da Rodésia do Norte e 160 Congolezes serem mortos por Mwena-Lesa e pelos seus discípulos, figurando, evidentemente, entre as vítimas, muitos inimigos pessoais.

Lesa acabou por ser condenado à morte pelas autoridades e, depois da consumação da sentença, assumiu a chefia do movimento o seu discípulo Jeremias Gondwe que continuou a pregar, tanto na Rodésia como no Congo Belga, seguido, no decorrer do tempo até à actualidade, por outros «apóstolos» sempre defensores das seguintes teorias:

—A igualdade das raças e dos salários.

—A África dos negros.

—O combate sem tréguas ao Catolicismo e ao Protestantismo.

A seguinte afirmação de um dos pregadores ilustra a índole da seita e as suas intenções:

«Nós, os negros, estamos no nosso território e o que nós que-

Continua na 2.ª página

Feira Internacional de Lisboa

Lisboa vai ter, pela segunda vez, a sua Feira Internacional, que se realiza de 9 a 23 de Junho próximo.

A Feira Internacional de Lisboa que na sequência da Feira das Indústrias Portuguesas, realizou pela primeira vez em Junho de 1960 ultrapassou as previsões mais optimistas. Certame único de tais características em todo o território português, permitiu ainda, pela época em que se realizou a reunião de elevado número de expositores e de homens de negócios interessados nas perspectivas dos mercados portugueses da Metrópole e do Ultramar.

O Congresso da União das Feiras Internacionais, efectuado em Casablanca, em Outubro de 1960 admitiu por unanimidade a Feira Internacional de Lisboa na qual esse organismo, consagra assim o prestigioso êxito do certame.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

No próximo dia 20 de Janeiro o Cine-Clube de Espinho realizará a sua 78.ª sessão cinematográfica, formato 35 mm no Teatro S. Pedro, pelas 21.30 horas com o seguinte programa:

- 1.º — Sinfonia do Vidro - Curta metragem;
- 2.º — Intervalo;
- 3.º — O Romance e a Vida - Produção Inglesa; (colorido)

A próxima Sessão a efectuar no dia 27 de Janeiro, terá lugar no Cine Teatro do Grande Casino de Espinho, com o filme francês, em Cinemascope A Última Valsa.

Exposição Fotográfica Retrospectiva de Espinho

Do ilustre causidico sr. dr. Amadeu Morais, recebemos a carta cujo teor transcrevemos e para o qual chamamos a atenção dos baírristas espinhenses:

«Espinho, 10 de Janeiro de 1961

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»:

Um grupo de espinhenses e de antigos frequentadores da nossa Praia tem em vista promover, durante a próxima época Balnear, a realização de uma exposição fotográfica retrospectiva sobre Espinho, que forneça, na medida do possível, uma ideia do seu desenvolvimento.

Este projecto, que conta com a colaboração dos fotógrafos locais, tem recebido o melhor acolhimento das pessoas que o vão conhecendo, sendo já grande o número de fotografias e de documentos de real valor que nos têm sido cedidos.

Para completo êxito da iniciativa, indispensável se torna, porém, a colaboração de todas as pessoas que possam ajudar-nos, cedendo, para reprodução, as fotografias que possuírem ou di-

vulgando a ideia, até que se torne conhecida de quem porventura tenha elementos úteis.

Por isso, venho socorrer-me do Jornal que V. dirige, para pedir a todas as pessoas que possuam fotografias de Espinho anteriores a 1945 e especialmente a 1920, o favor de as cederem, com a garantia de que serão restituídas aos seus donos, logo que seleccionadas e reproduzidas.

Muito grato,
Amadeu Morais

—Trata-se, como se vê, duma iniciativa deveras interessante e que deve ser grata a todos os Espinhenses.

Para uns será o «Recordar é viver...»; para outros, a possibilidade de fazerem ideia do que era a hoje Capital da Costa Verde há algumas décadas atrás, permitindo-lhes avaliar em toda a sua pujança a evolução operada nesta praia e Vila de Espinho desde os tempos de seus pais e de seus avós, mercê do esforço de naturais e adoptivos.

A Exposição Fotográfica Retrospectiva de Espinho, deve, pois, merecer o interesse do público e a colaboração desinteressada de todas as pessoas possuidoras de quaisquer fotografias de Espinho antigo, conforme o pede em nome do grupo promotor, o sr. dr. Amadeu Morais.

Relâmpagos...

SOCIAIS

As voleibolistas espinhenses tiveram no passado sábado um prêmio para os seus entusiásticos esforços em prol de um desporto que já tem feito correr muita tinta na propaganda de Espinho.

Campeãs de Portugal bem mereceram tal prêmio: um jantar de homenagem onde apareceram representados todos os sectores da vida desportiva, cultural, económica e social de Espinho e que decorreu sempre em comunicativa e boa disposição.

O voleibol marca... porque não há-de marcar o futebol? O jogador tem a obrigação de empregar todas as suas forças na defesa da camisola que veste.

No voleibol têm sido uma por todas e todas por uma. No futebol deverá ser a mesma coisa. Os compatriotas, os grupinhos, os meninos bonitos deverão esquecer-se para dar lugar a um só pensamento: distribuição do jogo a qualquer jogador para, bem aproveitado, resultar e poder chegar-se ao fim com a satisfação do dever cumprido.

As meninas do voleibol têm feito muito por Espinho. Que os rapazes do futebol se lembrem, quando jogam, do exemplo das simpáticas conterrâneas.

O jantar de homenagem às voleibolistas marcou uma bela posição e deu margem a afirmações que, realizadas, mais engrandecerão Espinho. O Senhor presidente da Câmara viu a sua volta Espinhenses de todas as cores a comungar no mesmo anseio: tudo por Espinho e prometeu, na sua prudência habitual, aproveitar e canalizar todas as vontades para a consecução de um pavilhão ginásio. Tudo se conseguirá desde que, a valer, se queira... E todos os Espinhenses, estou convencido, a valer querem um pavilhão para os desportos.

No próximo sábado, temos Espinho — que é Portugal — a bater-se com a França. Espinho, tenhamos a certeza, tudo fará para vencer, Portugal tem vencer.

Quanto vale isto? Espinho é Portugal no voleibol. Portugal terá em Espinho um glorioso defensor dos seus pergaminhos...

Já que falei em cores (todas as cores são bonitas à excepção daquela que simboliza certo país desejoso, parece, de ver-nos em tanga...) you tocar uma tecla cujo som eu desejaria chegasse aos ouvidos de determinados indivíduos que, parece, venderão a alma ao diabo, muitas vezes por causas derivantes de questões que deveriam desaparecer, de mais quando o inimigo comum espreita a ocasião para fazer o seu jogo.

Vai uma historieta para melhor concretizar o meu objectivo. Havia numa terra duas pessoas ricas. Cada uma delas tinha os seus adeptos, os seus amigos e correligionários, embora, politicamente, puxassem para o mesmo lado. Um dia fazem-se eleições para a junta da freguesia. Os dois ricos entendiam votar a mesma Junta, mas um deles, devido às tais questões, ameaçou e votou contra, pondo assim acima dos interesses da sua terra e da boa política o orgulho do seu bestunto transviado... Não está certo isto. Infelizmente e arrelhadoramente aparecem casos idênticos aqui e além que vão servindo de entretenimento a uma plateia fleumáticamente ansiosa por tirar partido das perlices de indivíduos que já têm idade para ter juízo.

E' preciso não perder de atenção o trabalho de sapa que, por mais que se picasse, vai mostrando os contornos de um desejo insatisfeito ainda. Eu sou de A e tu também. Então tu, lá porque andas zangado comigo, vais votar contra A? Tal procedimento merece pesada palmatória.

Seria tão simpático que todos se dessem as mãos quando o fim em vista é o bem da terra e o bem da Nação!... Note-se: esta recomendação não é por mal, pois não queremos mal a ninguém. E' que homem prevenido...

DEUDAS

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas adiantadamente, mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

Ex.ma Sr.a D. Cecília Câmara Rosa Tavares de Almeida; e os srs. Domingos Alves Pereira, de Caracas, Venezuela, Bernardino dos Santos Marques Capela, de Luanda; Marcelino Pereira da Mota, ausente na Venezuela; Ilídio Custódio Pereira, de Anta; e António Rodrigues Gomes, de Espinho, e Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó.

Registo Social

Aniversários

Fazem Anos:

Há 15, a sr.a D. Rita Alves da Veiga Macaco M. Ribato, esposa do sr. Manuel Ribato;

Amanhã, dia 16 os meninos Hilidoro Pinto da Silva, filho do sr. Hilidoro Pereira da Silva, de Silvade, Américo Paulo Amorim Júnior, de Moselos, e Alcino Rodrigues Soares, filho do sr. Joaquim Ferreira Soares, de Anta;

em 17, as sr.as D. Júlia Bibbisa Lourenço, esposa do sr. João Lourenço, e D. Ana Ferreira da Mota, esposa do sr. José Lourenço Zinho; as meninas Maria Teresa, filha do sr. Valdemar da Oliveira Parilha, Maria Julieta Pereira da Silva, filha do sr. António Correia de Pinho, de Chaves, e Maria de Fátima Camarinha Ferreira da Silva, filha do sr. Joaquim Alves Ferreira da Silva, da Miramar; e o sr. António Luis de Almeida;

em 18, as sr.as D. Maria Arminda Morelta Ramos, esposa do sr. Adalino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, D. Maria Antónia Neves Gil e D. Silvina Alves de Oliveira, esposa do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvade; os srs. Carlos Lido da Fonseca, filho do sr. João Lopes da Fonseca, José Tomás Alves Soares, de Anta, e Rogério Alves Loureiro, ausente em Luanda; e o menino Joaquim Carlos Gomes de Oliveira, filho do sr. António Gomes de Oliveira, ausente em Santo António do Zaire;

em 19, as sr.as D. Maria Valente Lval Guinho, esposa do oficial da Armada sr. Camões Guinho, D. Aurora Ferreira da Costa e D. Iêz Sampão Mota; a menina Francalina Fernandes de Oliveira, filha do sr. Manuel Alves de Oliveira, ausente na Venezuela; os srs. Américo José António, Augusto da Silva, pai do sr. Flávio da Silva Leite, e Alexandra Pereira das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves;

em 20, as sr.as D. Mercedes Gomes de Almeida Torres, esposa do sr. Joaquim dos Santos Torres, e D. Maria Alves da Rocha Guimaraes, esposa do sr. Abel Alves R. Parilha, do Porto; os srs. Cândido Jaime Brandão de Almeida, filho do sr. Alvaro José de Almeida Júnior, Joaquim Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, Pedro da Costa Monteiro e Miguel Alves da Silva Lopes;

em 21, as sr.as D. Alice Augusta de Oliveira Leal, esposa do sr. Dr. José Carneiro da Rocha Leal, D. Giacinda Rodrigues de Oliveira, mãe do sr. D. Maria Albertina de O. a Silva e D. Maria Helena Goñinho Pires, esposa do sr. Domingos Sattinha Pires, ausente em Lisboa; a senhotinha Zulmira Rodrigues dos Anjos, filha do sr. António dos Anjos; a menina Maria Júlia Mendes da Mota, enteada do sr. Pedro José Fernandes da Costa; e os srs. Guilherme das Neves Dias Pinto e José Paulo Amorim.

NECROLOGIA

D. Cândida Barbosa Bonifácio

No domingo passado, dia 8, faleceu nesta Vila a sr.a D. Cândida Barbosa Bonifácio, de 55 anos, casada com o sr. Elísio Ferreira de Sousa, inspector principal da C. P., aposentado, e irmão do sr. José Monteiro Valente, industrial desta Vila.

O funeral da saudosa extinta, teve lugar no dia seguinte para o cemitério municipal com grande acompanhamento, e a urna foi transportada por uma viatura dos Bombeiros V. de Espinho, acompanhada por um piquete da mesma corporação.

Foram portadores da chave e da toalha os srs. António Lacerda e José Eduardo Varques.

D. Filomena da Cunha Pinho

Ao cabo de prolongado sofrimento faleceu na passada sexta-feira, dia 13 a sr.a D. Filomena da Cunha Pinho, esposa dedicada do sr. Augusto Gomes de Pinho, conceituado comerciante desta Vila, mãe extremosa do sr. Milton da Cunha Pinho, sogra da sr.a D. Maria da Conceição de Castro Pinho, avó de Carlos Augusto e Alberto de Castro Pinho e da menina Teresa Maria de Castro Pinho, e tia do sr. Ildro da Silva Pinho, nosso prezado assinante em África.

O funeral teve lugar ontem à tarde para o cemitério municipal de Espinho, após os responsos na Igreja Matriz.

Foram portadores da chave da urna e da toalha, os netos da extinta.

A's famílias em luto apresentamos as nossas condolências.

Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora local D. Isaura Pereira de Sousa.

A Independência do CONGO BELGA

continuado da 1.ª página

remos é ser considerados como os Europeus porque a Bíblia não faz alguma distinção entre o branco e o negro. O novo Deus da doutrina Quitawila está connosco.

A seita actua com uma hierarquia bem delinida e assim ordenada:

— Os pastores investidos de autoridade completa. — Os «wylimu», elementos essencialmente activos a quem cabe, principalmente, ministrar baptismos. Os «elder», ou assistentes dos «wylimu» e do pastor e que têm a seu cargo o ensino.

— Os «likoni», cuja missão principal é receber os convidados e alojá-los.

— Os servos, que transmitem as comunicações, velam pela boa ordem das assembleias e distribuem a alimentação.

Foi na Província de Quivu que o movimento se revelou mais político e xenófobo do que estritamente religioso, contribuindo para tanto, segundo Joset, os seguintes factores:

- desmembramento completo dos quadros naturais; — transformação brusca da vida dos nativos nestas regiões; — industrialização; — ausência de compensações para aqueles factos; — desequilíbrio entre a importância dos esforços exigidos e as vantagens procuradas pelos nativos; — ausência de um sistema sério em matéria de educação; — contacto insuficiente com o nativo, quer por falta de pessoal, quer, também, por incompreensão de certos europeus.

A Província Oriental foi contaminada pelos adeptos da Quitawila, por volta de 1943. Tais adeptos constituíam, dez anos depois, 75 a 100% da população autóctone, consoante as regiões.

A seita apresenta, na actualidade, de um modo geral, as seguintes características:

- Tendência para agir de acordo com a actuação do movimento «mau-mau» do Quénia. — Organização de projectos de desordem e de sublevação. — Filiação de elementos evoluídos (caixeiros, soldados, polícias, carcereiros, domésticos, etc) enquanto que, anteriormente, só a massa anónima se interessava e era aliciada. — Constituição de células nas principais explorações europeias.

(Continua)

Faleceu o Sr. Dr. Sousa Costa

Conclusão da 1.ª pág.

Marçais e C.), 1919; «Páginas de Sangue» (Buiças, Costas & C.), 1950; «Heróis Desconhecidos» (Lisboa revolucionária), 1955; «Heróis, Santos e Pecadores», «O primitivo Teatro Português e o Teatro de nova Rússia», 1954; «A Mulher», 1958; «Os Grandes Dramas da História», 1940; «Os Imortais do Amor»; «Os Grandes Dramas Judiciários»; «Favoritos e Favoritas Célebres»; «Três Jenqueiros distintos mal conhecidos de amigos e inimigos», 1949.

Produziu, também mais obras valiosas como: «João Ramalho, grande de Portugal e grande do Brasil» e «Na Montanha Santa», 1953; «Um paladino da cultura moçambicana» (Separata do «Occidente»), 1956.

A figura genial e dramática de Camilo provocou a Sousa Costa trabalhos de investigação, estudo e comentários como «Camilo no drama da sua vida à margem de «O romance de Camilo», de Aquilino, 1959; «O drama de José Augusto e Fanny Owen», 1958 e «Os Grandes Dramas Judiciários» a propósito de Camilo e Ana Plácido. Ao ocupar-se da personalidade de Camilo, o dr. Sousa Costa teve de sustentar polémicas com camilianistas que divergiam das suas afirmações.

Em «separata» de «Memórias da Academia das Ciências de Lisboa», tomo VI, 1952, publicou «Quem era a Mulher fatal de D. Francisco Manuel?». Em 1952, prefaciou «O Branco da Matase», de Manuel Rodrigues Junior.

Dramaturgo e conferencista

Ao dr. Sousa Costa também interessou o Teatro para o qual, em intervalos da sua actividade de magistrado, escreveu: «Como se vingam Mulheres», comédia em 1 acto, 1961; «Que Vergonha», farsa em 1 acto; 1917; «Frei Santanás», drama em 3 actos, 1921 e «A Marquesinha», drama em 3 actos, 1924.

Tratando temas de oportuno interesse, proferiu conferências, de carácter literário e de brilhantes imagens em diversas terras do País, em Madrid e no Rio de Janeiro.

De colaboração com a sua primeira esposa, já falecida, a escritora D. Emília de Sousa Costa, traduziu «Filosofia de Direito», de Geopati; «Injúrias e Difamações», de Troia e a «Cidade Antiga», de F. de Coulanges.

Para espanhol foram traduzidas as suas obras: «Duas vezes Amantes»; «Como se faz um ladrão»; «Sangue e Amor»; «Os gladiadores» e «Uma Divorciada».

Acerca da vasta produção literária do dr. Sousa Costa ocuparam-se: Júlio Brandão no volume «Poetas e Prodadores»; Fidelino de Figueiredo em «Hand book of Latin America Studies»; Carmen de Burgos em «Casimópolis»; Almáquio Dinis em «A Perpétua Metrópole»; Philéas Lebesgue na «Mercure de France» e Lopes de Oliveira em «Últimas Gerações».

Além de colaborar em «O Primeiro de Janeiro», escreveu numerosos artigos e crónicas para o «Diário de Notícias», «Ilustração Portuguesa», «Correio da Manhã», do Rio; «La Prensa»,

de Buenos Aires e «Noticias», de Lourenço Marques.

Era sócio da Academia das Ciências e da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, de que foi presidente da direcção, e do Instituto de Coimbra.

Em 1952 foi-lhe conferido o «Prémio Ricardo Malheiro», da Academia das Ciências, que os presidentes desta Instituição, os srs. dr. Júlio Dantas e prof. Caetano da Mata, lhe entregaram solenemente. Em 1947, recebeu o «Prémio Alto Douro», conquistado pelo seu romance «As Filhas do Pecado».

O dr. Sousa Costa foi casado em primeiras núpcias com a finada escritora D. Emília de Sousa Costa, e em segundas núpcias com a sr.a D. Laura Alves Ramos de S. Costa. Era pai do sr. Mário de Sousa Costa, ausente em Lourenço Marques, avô das sr.as D. Luísa de Sousa Costa, D. Cecília de Sousa Costa e D. Isabel Maria de Sousa Costa Belo Correia, e dos srs. António Luis de Sousa Costa, Jorge e António de Sousa Costa Belo Correia e Alberto de Sousa Costa, eunhado do sr. Simplicio Maio Teixeira, e irmão das sr.as D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro, D. Matilde de Sousa Costa, estimada professora em Silvade, D. Henriqueta de Sousa Costa Teixeira, e do sr. Silvino de Sousa Costa, ausente no Rio de Janeiro (Brasil).

O funeral realizou-se no dia 12 para o cemitério de Agramonte, no Porto onde foram rezados os responsos fúnebres.

— A toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Amorim, Coelho & Cardoso, L.da

Carlos Osvaldo da Cunha Fernandes, ajudante do 3.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Abel Augusto Veiga da Gama Vieira.

Por escritura de 30 de Agosto findo, lavrada neste cartório, foi inteiramente substituída a redacção do artigo 4.º do pacto social, mantendo o seu parágrafo, da sociedade por quotas sob a firma Amorim, & Cardoso, L.da, pela redacção seguinte:

4.º

A gerência, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, podendo qualquer deles indistintamente tirar pela sociedade todos os documentos que respeitem aos seus negócios sociais.

Porto, 8 de Setembro de 1960. — O Ajudante do 3.º Cartório Notarial, Carlos Osvaldo da Cunha Fernandes.

Registo Social

Partidas e chegadas

Para os E. U. da América para onde foi contratado, embarcou há dias o nosso contratado sr. João de Almeida Carneiro. Desejamos-lhe felicidades;

— Regressaram de Lisboa os nossos prezados contratados, sr. Júlio Mateiro, director administrativo do Centro Vidreiro do Norte de Portugal, e José Cândido Ferreira da Silva, contratado funcional público aposentado;

— Esteve em Espinho na passada sexta-feira e deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção, o n.º prezado assinante e considerado comerciante em Matosinhos, sr. Domingos da Rocha Mano;

De Visita

Da visita a seus extremos pais, Ex.mo Sr. Tenente Juvenal Rodrigues Pereira, dtm. Comandante aa P. S. P. de Espinho, e sua Ex.ma Esposa, Sr.a D. Alice Palmira Morelta da Costa Pereira, encontra-se nesta Vila, o Sr. Tenente do Q. O. T. A. Carlos José da Costa Pereira, recentemente promovido ao posto actual pela última Ordem da Aeronautica, motivo pelo qual sinceramente felicitamos S. Ex.a e seus Ex. mos Pais.

Doentes

Na sua residência no Porto encontram-se enfermos o nosso estimado assinante sr. Eduardo do Albuquerque Quadros Corte Real e sua Ex.ma Esposa sr.a D. Olivia Luis Ferreira Corte Real;

— Encontra-se internada numa casa de saúde a fim de ser operada, a sr.a D. Maria José da Pina Cobral, dedicada esposa do n.º estimado assinante sr. Felisberto de Pina Cobral;

— Aos doentes desejamos pronto alívio e breve restabelecimento.

Bolséiro

Siga'n para Paris onde permanecerá seis meses para se especializar na construção e reparação de lastimados de Arco, como bolséiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o jovem "luther" António de Sá Ferreira Cepala, filho do nosso assinante sr. Domingos Ferreira Cepala, de Anta.

Voto de louvor

Em sua reunião da passada 3.ª feira o Câmara Municipal de Espinho delibrou votar a sr. Dr. Sousa Costa, um voto de louvor ao digno Fiscal da Junta Autónoma das Estradas, em serviço nesta Vila, sr. Jacinto Rebelo pela colaboração dedicada no sentido do alargamento e melhoramento da estrada norte de Espinho pela Estrada N.º 109 a quem vem prestando por determinação da Junta Autónoma das Estradas e da cuja colaboração resultou considerável melhoria num dos acessos mais importantes de Espinho.

Ao louvor da Câmara juntamos também gratos e ao nosso louvor por constataremos quanto o mesmo é merecedor.

Aluga-se Fábrica de papel, pronta a funcionar. Falar R: 14-1227, Telef 920816 ESPINHO

Casa Compra-se

No Porto na 1.ª ou 2.ª Zona e em Espinho, sem intermediários. Resposta á Redacção ao N.º 25.

Tavares Nogueira Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária Horário das consultas Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.; Sábados - das 9 às 12 h. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

Senhora formada em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra e diplomada pela Cambridge University, dá lições de inglês e alemão. Trata: Rua 12, 880 - Espinho

Precisa-se Empregado de Escritório competente. Resposta à Redacção ao n.º 53

FIBERPANE Chapas translúcidas de Fibra de Vidro Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

Principia hoje o campeonato nacional cujo sorteio dos jogos se efectuou na passada 2ª feira tendo ficado assim estabelecido:

II SÉRIE — Primeira jornada: Leça Varzim Avintes Agueda Arrifanense Leverense e Sporting de Espinho Ovarense; segunda: Varzim Avintes Ovarense Leça Agueda Arrifanense e Leverense-Sporting de Espinho; terceira: Arrifanense Varzim Avintes Leça Sporting de Espinho Agueda e Ovarense-Leverense; quarta: Varzim Sporting de Espinho Leça Arrifanense Avintes-Ovarense e Agueda Leverense; quinta: Leverense-Varzim, Sporting de Espinho-Leça, Arrifanense-Avintes e Ovarense Agueda; sexta: Varzim Agueda Leça Leverense. Avintes Sporting de Espinho e Arrifanense Ovarense; sétima: Ovarense Varzim Agueda Leça Leverense Avintes e Sporting de Espinho-Arrifanense.

Voleibol

Decorreu em grande ambiente de desportivismo a homenagem prestada pelo Sporting de Espinho às suas atletas campeãs nacionais da modalidade, e ao sr. Tito Lívio Von Kákin.

A equipa feminina do Sporting de Espinho que obtivera com inteiro mérito o título de campeã nacional foi no passado dia 7 homenageada pelos seus dirigentes. A homenagem realizou-se num dos restaurantes de Espinho, e consistiu de um jantar que teve cerca de 80 convivas, e se mais não teve foi porque a lotação da sala o impediu.

Presidiu o sr. dr. António Pereira Pinto lúss re presidente da Câmara, que tinha à sua direita os srs dr Manuel Basto Nunes dos Santos, presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho António Dias Coelho, presidente da Comissão Municipal de Turismo, Mário Valente director da Sociedade Turismo de Espinho, e Joaquim Moreira da Costa Júnior, presidente honorário do clube, e à sua esquerda os srs Tito Lívio presidente da Associação de Voleibol do Porto, Arquitecto Jerónimo Reis presidente da Direcção do Sporting de Espinho António Moreira da Associação de Voleibol do Porto e dr António Neves, pioneiro do voleibol espinhense.

Na ocasião dos brindes o sr. Hélio Fernando secretário geral do clube leu várias cartas e telegramas dos srs Prof. Silvério Vaz Lusitano G1 e sua filha Esmeralda G1 e do conhecido desportista portuense Casimiro Amaral.

Seguidamente o sr. dr. Nunes dos Santos iniciou a série de discursos, agradecendo a presença dos srs. presidente da Câmara e da Associação de Voleibol depois de ter destacado o feito grandioso sem dúvida das atletas espinhenses terminando por oferecer ao sr. Tito Lívio uma salva de prata com uma dedicatória de gratidão e de amizade.

O sr. dr. António Pereira Pinto entregou às atletas componentes da equipa campeã, no meio de calorosos aplausos, as meda lhas de mérito desportivo.

Seguidamente o sr. Tito Lívio agradeceu, em nome da Associação de que é presidente, as palavras e a homenagem que acabava de ser prestada. Dirigiu palavras de apreço e admiração a todas as atletas fazendo o seu elogio pessoal como desportistas.

Saudou ainda a presença do sr. presidente da Câmara a quem pediu que dedicasse todo o seu interesse e colaboração, para se poder erguer o ginásio de que Espinho tanto necessita e a que desde há muito faz jus.

Encerrou a sessão o sr. presidente da Câmara elogiando as atletas pela vitória alcançada, e afirmou que Espinho podia estar certo que a Câmara tudo faria para auxiliar a Comissão existente que anseia por levar a bom termo a construção do Pavilhão de Desportos.

Terminou por desejar às atletas as maiores felicidades no torneio dos Campeões Europeus ontem iniciado no Porto.

E no meio dos mais vibrantes e calorosos aplausos da assistência terminou esta justíssima homenagem a quem tão longe soube levar o nome do seu clube.

'CANOPE'

O MELHOR AUTOCLISMO — Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda Tel. 920642

Vende-se Móveis de quarto e sala de jantar, em mogno e nogueira, Rua 16-126 — Espinho

Vende-se Vivenda

no centro de Espinho — com cave, rés do-chão e 1.º andar, quintal, garagem, etc. Telefonar para 682189 - Porto das 10 às 15 horas

Sétimo Cartório Notarial do Porto

Rua de Santa Catarina, n.º 160 — 1.º NOTÁRIO: ANTÓNIO FERREIRA PINTO BASTO DE FIGUEIREDO:

— CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 5 de corrente mês, de fls. 96 a 98 do livro de notas deste Cartório, para escrituras diversas, C-1 foi lavrada habilitação notarial por falecimento de D. MARIA SA' DOS REIS, ocorrido em 23 de Abril do ano findo, na Rua 4, da Vila de Espinho, onde residia, no estado de casada segundo o regime de comunhão de bens com CLEMENTE FERREIRA DOS REIS que também usa o nome de CLEMENTE FERREIRA ALVES DOS REIS, viúvo, comerciante, residente nesta cidade, na Rua Escura, n.º 47. — A falecida, que era natural da freguesia de Riomeão, concelho da Feira, fez testamento, lavrado em 27 de Agosto de 1959, a fls. 41 v.º do respectivo livro de notas 58 do Cartório Notarial de Espinho, pelo qual institui seu marido herdeiro da quota disponível, e deixou, como sua única descendência sucessível três filhos: ALICE ALVES DOS REIS, casada com FERNANDO GOMES CABRAL, residentes nas Escadas do Codeçal, n.º 70 — 3.º desta cidade; MANUEL FERREIRA DOS REIS, empregado comercial, casado com ROSALINA CLARA FERREIRA DOS REIS, residentes no lugar de Corim, da freguesia de Águas Santas, do concelho da Maia, e FERNANDO FERREIRA DOS REIS, funcionário municipal casado com MARIA MERCEDES RODRIGUES, residentes na Rua Escura, n.º 41, desta cidade. É certidão que por assim me ter sido pedida, fiz extrair e vai conforme ao original a que me reporto.

Porto e referido Cartório, seis de Janeiro de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante do 7.º Cartório José de Sousa Rodrigues

(Defesa de Espinho n.º 1503 de 15/1/61)

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) (1ª Publicação)

Anúncio

Pela 1.ª Secção de Processos do 2.º Juízo de Direito da comarca da Feira e no processo correcional que o Ministério Público move contra Albano José Adrego de Oliveira, Maceda, Ovar, correm éditos de 30 dias, contados a partir da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificando o seu Francisco Fernandes Leite, casado, mestre de obras, ausente em parte incerta do Brasil, mas que teve o seu último domicílio na Pensão Flor de Espinho, à Rua 19, da Vila de Espinho, para no prazo de 10 dias, findo que seja aquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido de indemnização feito por Luiza Correia dos Santos, viúva, doméstica, do Agueiro, de Paramos, desta comarca, naquelle referido processo, em que esta pede a indemnização de 150.000\$00 de que fica advertido, de no caso de não contestar, naquelle prazo, pode requerer instrução contraditória dentro de 5 dias, e, se o fizer, o prazo para a notificação, será de 5 dias, a contar do trânsito em julgado do despacho que dela conhecer, nos termos do n.º 3 do art.º 67.º do Código da Estrada, Feira, 5 de Janeiro de 1961.

O Juiz de Direito, assinatura ilegível O Chefe da Secção, Demétrio Vasconcelos

(Defesa de Espinho n.º 1503 de 15/1/61)

Não Falte Sensacional
27 DE JANEIRO
TEATRO S. PEDRO
Que Será?

Correspondências

Silvalde

12/1/60

A ESTRADA DE LIGAÇÃO A ANTA

Continua a merecer a melhor atenção, por parte da Ex.ma Câmara de Espinho, o problema de ligação a Anta, cujo desvio, como acentuamos oportunamente, em nada satisfaz os interesses das duas freguesias.

Soubemos que o Ex.mo Sr. dr. António Pinto, digno presidente da nossa edilidade, esteve, há dias, no local a inteirar-se das razões que justificaram os nossos reparos. Segundo julgamos saber, o caso parece ter suscitado certa ponderação e interesse por parte da nossa Câmara Municipal, que o estuda convenientemente.

Assim, para melhor facilitar a velha aspiração das duas terras — Silvalde e Anta — torna-se imprescindível que os proprietários dos terrenos do "mórro" que é necessário ocupar, compreendam perfeitamente o alcance deste importante melhoramento, não criando atritos a quem tem o firme propósito de produzir mais e melhor. Já aqui fizemos referência, por várias vezes, aos grandes benefícios que da aludida estrada resultam para toda a gente, especialmente para os proprietários confinantes que, cedendo alguns metros de terreno, vêem o valor das suas propriedades obter compensação de vulto. Oxalá as diligências que a nossa Junta de Freguesia vai encetar com os proprietários dos terrenos que é necessário ocupar a ligação directa a Anta, compreendam o alcance deste grande benefício público e facilitem a sua conclusão sem reticências...

UM IMPORTANTE DONATIVO PARA A MESMA ESTRADA

O sr. Fernando de Oliveira Mendes, ausente na Venezuela, remeteu ao sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto a importância de 3.000\$00 destinada à arteira em referência.

Eis aqui um gesto digno dos maiores encômios, dado que o sr. Fernando Mendes, não tendo cedências de terrenos a fazer, soube compreender e interpretar os altos benefícios que a nova estrada proporciona, subscrevendo-se, voluntariamente, com a referida quantia.

Este gesto de bairrismo acendrado, pode ser apontado como exemplo a tantos outros e oxalá ele sirva de estímulo a que, as novas negociações, sejam coroadas do maior êxito, dignificando-se a nossa terra no capítulo progressivo...

Publicações

Anedota Ilustrada

Recebemos mais um volume desta interessante edição da casa HENRIQUE TORRES, cuja capa sugestiva é por si só uma indicação bem eloquente do seu humorístico conteúdo.

É com prazer que verificamos que esta colecção com cada volume que sai, vai ampliando a sua excepcional projecção e daí o interesse e o êxito que tem obtido.

Bem apresentada, gráficamente perfeita trata-se de uma obra que, pelo esmero com que é elaborada pode entrar em todos os lares.

Semeadas de autênticas «vitaminas» de graça e de bom humor, é um livro que nas 128 páginas se pode considerar perfeito, devido ao rigoroso critério estético com que é feita a escolha do original pelo preço de 8\$00 cada volume.

Assim, esta publicação é oferecida ao público numa forma clara, simples, graciosa e amena, surpreendendo-nos agradavelmente, pois consegue transmitir ao leitor a graça de que está impregnada.

Em resumo: trata-se dum livro que, como nenhum outro do género, consegue realizar a missão a que está destinado: entretenimento e bom humor, os quais prendem o leitor da primeira à última página.

Edição da casa Henrique Torres R. de S. Bento, 279 B-1.º — Lisboa-2.

Comissão Rural da freguesia de Silvalde

Gerência de 1960

Esta Gerência recebeu da de 1959, 2.110.840 metros quadrados, e entregou a metragem de 2.225.440, e o saldo líquido de 3.210\$30.

São as seguintes as contas desta gerência referentes a 1960:

| | |
|-----------------------------|-------------------|
| Saldo do ano anterior | 3.210\$30 |
| Receita recebida dos sócios | 16.550\$80 |
| Total Esc. | 19.761\$10 |
| Pago diversas despesas | 461\$50 |
| Pago aos guardas | 12.765\$00 |
| | 13.226\$50 |
| Saldo para 1961 | 6.534\$60 |

A COMISSÃO

Augusto Neves da Rocha — Presidente; Joaquim de Oliveira Quintã — Tesoureiro; Joaquim Pereira Alves — Secretário.

Esta Comissão agradece ao Comandante da Guarda Nacional Republicana, o auxílio prestado à mesma, durante o período da sua gerência.

S. R.

Junta de freguesia de Espinho EDITAL

Eu, ALBERTO DE PINHO FAUSTINO, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, concelho do mesmo nome:

Faço público que, no dia 1 de Fevereiro próximo, terão início as operações de recenseamento eleitoral, que se prolongarão até 15 de Março seguinte;

Durante este período poderão os chefes de família requerer a sua inscrição ou a de terceiros, pela forma prevista no artigo 205.º do Código Administrativo.

Para esse efeito considera-se chefe de família:

1 — O cidadão com família legalmente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e sob a sua autoridade;

2 — A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou separada de pessoa e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes, ou colaterais.

3 — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

Espinho e Secretaria da Junta de Freguesia, 13 de Janeiro de 1961.

O Presidente da Junta

Alberto de Pinho Faustino

Passa-se em Espinho estabelecimento central de mercearia, com boa clientela. Serve para outro ramo. Só se trata com o interessado. Informa: Rua 16 n.º 780 - Espinho

Francês e Inglês

Explicações individuais e em curso. Rua 20 N.º 1075.

SENSACIONAL!!
Não falte ao Dia 27 de Janeiro
Teatro S. Pedro ? Janeiro

Em Anta

Cortejo de Oferendas

Debaixo de uma temperatura amena e com grande afluência de público realizou-se na ridente freguesia de Anta, no dia 8 do corrente, um grandioso cortejo de oferendas representado pelos lugares de Anta, Estrada, Quinta e Congosta, para aquisição de um "Salão Paroquial", atingindo o rendimento de Esc. 12.500\$00.

Abria o cortejo um grupo de meninas e meninos, envergando variados e luxuosos trajes, conduzindo as suas ofertas, destacando-se um "Salão Paroquial" em miniatura com um mealhinho, cujo portador ia arrecadando, durante o percurso, alguns donativos.

Seguidamente um grupo de ceifeiras com cânticos adequados, dava um aspecto alegre e vistoso ao numeroso cortejo, logo seguido de algumas mulheres que trajavam de estudantes, a rigor. A seguir dois "nobres cavaleiros", faziam guarda de honra a uma camioneta denominada "Costureiras", onde figuravam diversas raparigas, que, entoando cânticos, davam ao cortejo um aspecto engraçado e brilhante.

No prosseguimento do cortejo, via-se uma camioneta reproduzindo uma adegã, na qual figuravam alguns rapazes que, imitando os fregueses da mesma, iam comendo e bebendo. Esta era seguida por mais cavaleiros, destacando-se entre eles, um que fazia publicidade do Gazcidã. Finalmente, a encerrar o imponente cortejo, uma camioneta com o título "TRAJES E CANTARES DA NOSSA TERRA", caprichosamente ornamentada, e conduzindo um "Salão Paroquial" e um corêto, ladeados por esbeltas, moças e meninas vestidas a caráter, representando diversas regiões de Portugal, que cantavam quadras alusivas à Igreja e à freguesia, atirando confetis e serpentinas à multidão que aguardava a sua passagem.

No largo do Souto, perante grande número de pessoas, que aguardava com particular interesse a exibição do grupo da camioneta aludida, este deliciou o público com danças típicas do folclore português, que provocaram estrondosa e infundável salva de palmas.

É de salientar a tarefa incansável e esgotante de diversas pessoas, entre as quais se destaca a senhorinha Cellesje Rocha, que evidenciou largos recursos como ensaiadora, bem como a colaboração graciosa do Manuel Ribeiro, de Espinho. A comissão promotora deste cortejo agradece, penhoradamente, a todas as pessoas que contribuíram para esta obra, de que Anta tanto carece.

No próximo dia 22, seguem-se os lugares de Esmoães, Cassufas e Carvalhal. Atendendo ao bairrismo dos habitantes daqueles lugares e, considerando as grandes possibilidades financeiras dos mesmos, é de supor que eles excedam, monetariamente, os seus antecessores. E no dia 5 de Fevereiro p. f., os lugares da Idanha, Ponte de Anta, Mochos e Taboça, dirão a última palavra.

Cofre de Caridade

Emitido em Coimbra e endereçado a Pobres Envergonhados do Jornal "Defesa de Espinho", recebemos um vale telegráfico, anónimo, de Esc. 150\$00.

Seja quem for o generoso remetente que quis esconder-se no mais hermético anonimato, trata-se, sem dúvida, de pessoa ligada a Espinho e possuidora dos mais nobres sentimentos humanitários.

Como "Quem dá aos pobres empresta a Deus", Deus lhe compensará o seu bem fazer.

O sr. Manuel da Silva Santos, residente em Silvalde, entregou-nos a quantia de 10\$00, também para os nossos pobres. Bem haja.

— Dos donativos que recebemos para o "Natal dos Pobres" fizemos duas distribuições: Uma pelo Natal e outra pelo Ano Novo, contemplando os Envergonhados com quantias entre 20 e 50\$00 de cada vez, conforme o seu grau de pobreza e número de pessoas da família, e distribuímos também esmolas de 5 e 20 escudos a pobres não envergonhados mas que vivem em impressionante miséria.

Com os donativos que agora recebemos e com os que viermos ainda a receber faremos novas distribuições.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

Farmácia Higiene

DURANTE A SEMANA

| | |
|-----------|---------------------|
| 2.ª feira | — Farmácia Telxeira |
| 3.ª » | — » Santos |
| 4.ª » | — » Paiva |
| 5.ª » | — » Higiene |
| 6.ª » | — Grande Farmácia |
| Sábado | — PAIVA |

Vendem-se Terreno e bloco de 6 pequenas moradias em conjunto ou separadamente na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Benjamim da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos
JORNALIS CARTAZES RECLAMOS
Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 920187

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Deposito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS
Internas, Semi-internas, e Externas
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira
Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA Armazém de Malhas e Miudezas
Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de plcheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Vago

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇA E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de flego
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sobença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 984 Tel. 920662 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

Vago

Padaria e Confeitaria «Modelar»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fogozas e Caladinhos para chá, Assaio e higiénico e adivisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros
de Vidraria ferreira Agostinho de Sousa Ferreira
ex-empregado da Casa Grijó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, aonde encontrarão os melhores preços.
Rua 30 653 - Telef. 920759
(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO - IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920294 - ESPINHO
Proprietario: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO. L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passas, Boias, Rocas, Biscoitos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»
Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 55\$00
Províncias Ultramarinas e Brasil - remessa semanal . . . 80\$00
Idem - remessa quinzenal . . . 70\$00
Venezuela - remessa semanal - via marítima . . . 100\$00
Idem - via aérea . . . 270\$00
Idem - via aérea - Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País
PORTO Rua da Estação, 103
Telefone 51287
GAIA Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone, 590400
TORRES VEDRAS Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7
Telefone 159
UVA REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 198
ESPINHO
Avenida 24 N.º 245
Telefone 920178
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões a Gascidla marca Victória
Fabrico com garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
A venda nos estabelecimentos locais:
Louçarla Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Telmimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 665

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIBA PORTUGUESA